

Relação entre a intenção de abandono da profissão e cortisol salivar em enfermeiras de um Hospital Universitário

Flávia Zacouteguy Boos; Angélica Rosat Consiglio

INTRODUÇÃO

- Enfermeiros que trabalham em hospitais tem uma rotina de trabalho exigente e de grande responsabilidade, o que facilita o aparecimento de estresse crônico associado ao trabalho, o *estresse ocupacional*, e pode afetar sua satisfação profissional e acarretar impactos negativos na vida do indivíduo.
- Profissionais insatisfeitos tendem mais frequentemente a querer *abandonar* o emprego ou mesmo a *profissão*.
- Em situações estressantes, o hormônio do estresse, o *cortisol*, é liberado e prepara o indivíduo física e psicologicamente para exibir respostas adequadas frente a uma determinada situação, e também tem uma dinâmica de liberação circadiana, atingindo um pico 30 min após o acordar e uma queda antes de dormir.
- Porém, a desregulação desse ritmo circadiano tem sido associada ao estresse crônico.

OBJETIVO

Relacionar a intenção de abandono da profissão em enfermeiro com o estresse ocupacional.

MATERIAL E MÉTODOS

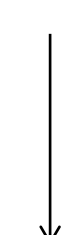


Estudo transversal analítico e descritivo com enfermeiras (N=47) de diferentes setores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Questionário investigativo



Coletas de cortisol salivar: ao acordar (*Cort Zero*), 30 min depois (*Cort 30*) e antes de dormir (*Cort Noite*)



- Os níveis de cortisol das participantes foram classificados em normais ou aumentados durante a manhã (>19,7 nmol/L) e a noite (>9,7 nmol/L);
- investigou-se se a intenção de abandono da enfermagem estava associada com níveis aumentados de cortisol.
- Os dados foram analisados com o teste Qui Quadrado (teste exato de *Fisher*).

➤ Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA: # 14-0473

RESULTADOS

- Das 47 enfermeiras participantes, 10,6% apresentaram cortisol aumentado ao acordar, 14,9% 30 min depois e 10,6% antes de dormir.

Afirmção: Você vai deixar a enfermagem o mais rápido possível.

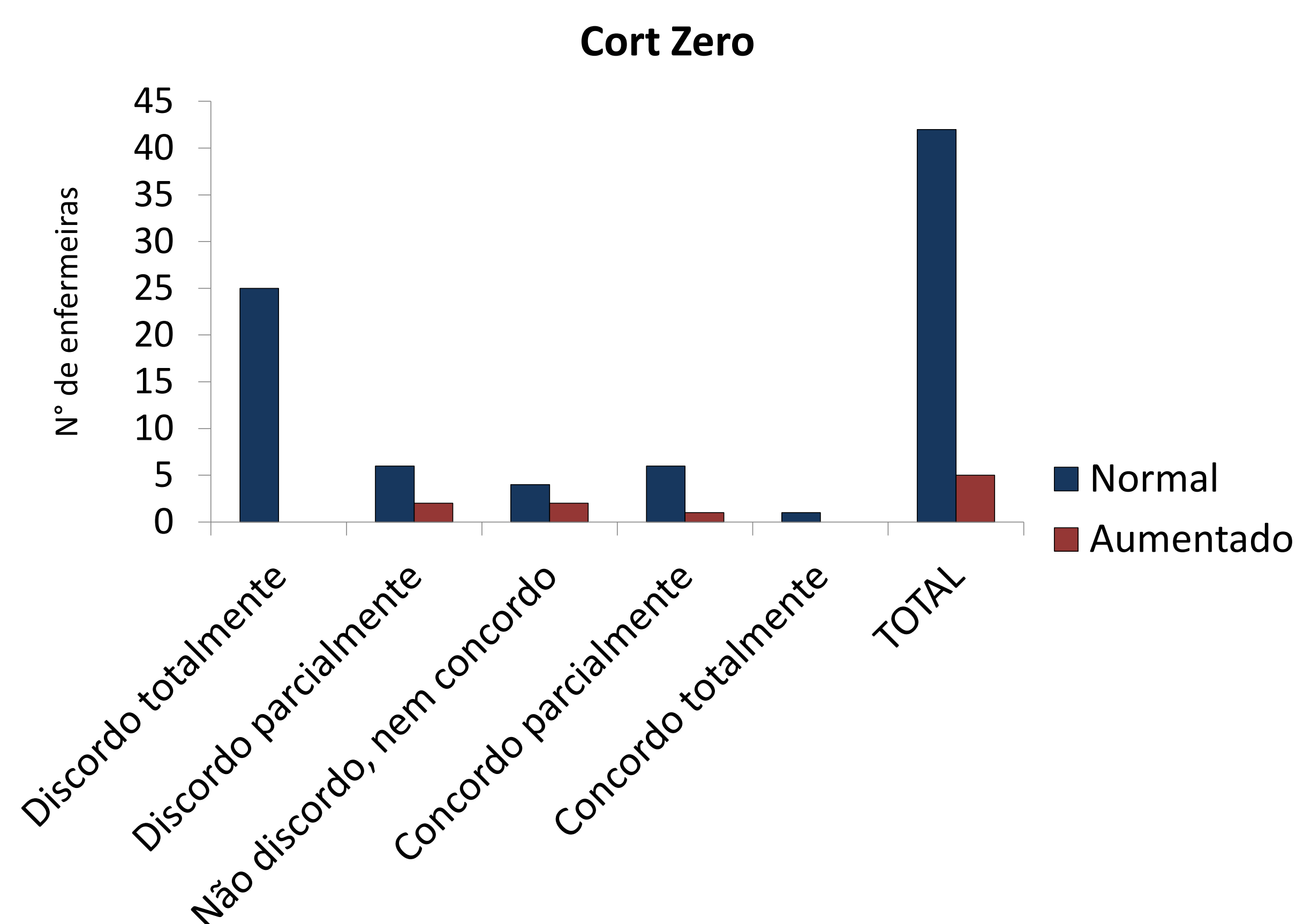


Fig. 1: Houve associação significativa entre a condição de apresentar níveis normais de cortisol ao acordar e a discordância total da ideia de *abandonar a profissão o mais rápido possível* pelas enfermeiras ($p < 0,05$). 10,6% das enfermeiras apresentaram o cortisol aumentado ao acordar.

Afirmção: No último ano, você pensou muito em deixar a profissão de enfermeiro.

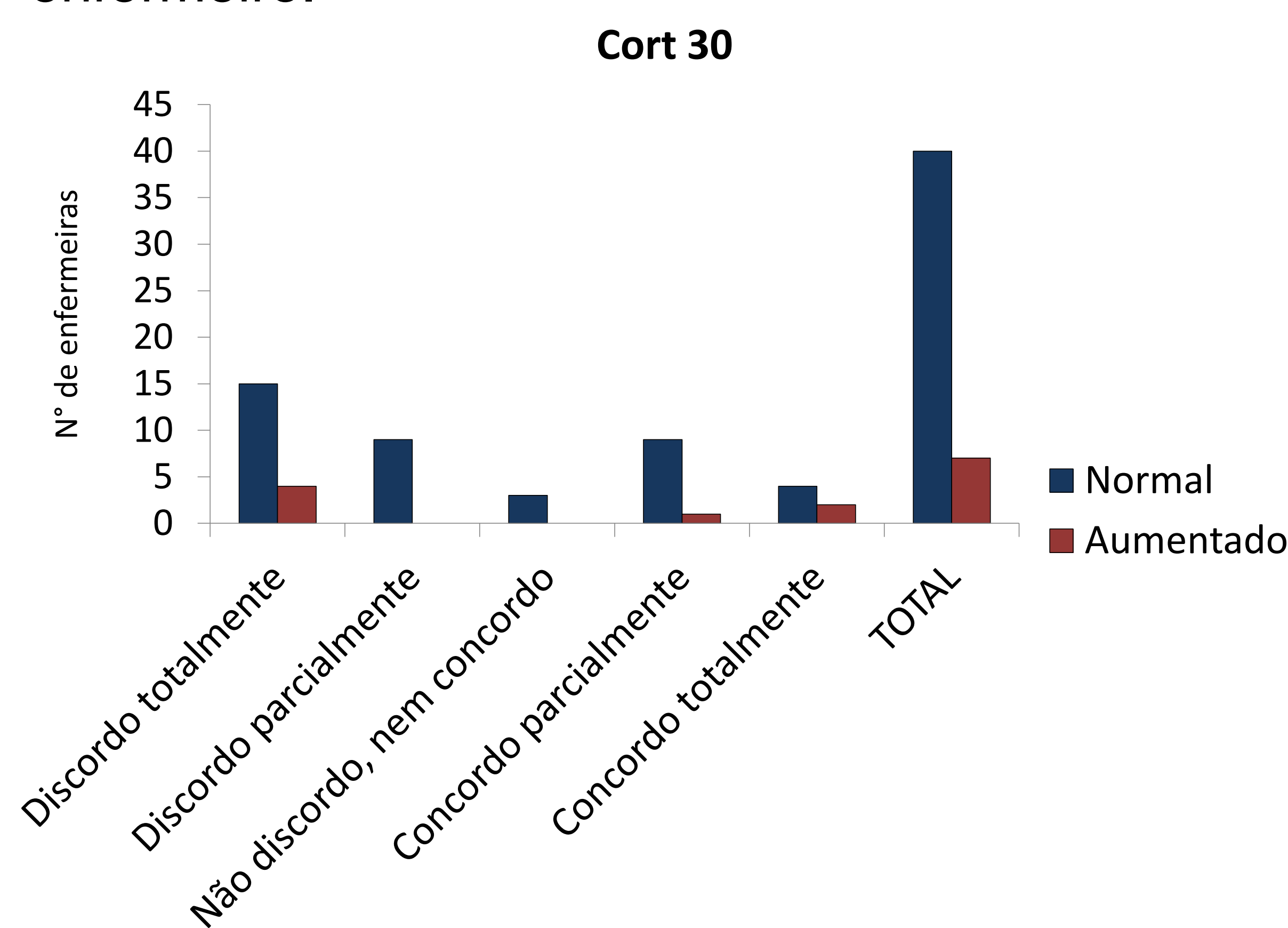


Fig. 2: Houve uma tendência de associação entre o percentual de enfermeiras que pensam em *abandonar a profissão o mais rápido possível* com a condição de apresentar níveis aumentados de cortisol 30 min após acordar ($p = 0,073$). 14,9% das enfermeiras apresentaram o cortisol aumentado 30 min após acordar.

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo indicam que a intenção de abandonar a profissão está positivamente associada a uma desregulação do ritmo circadiano do cortisol no início da manhã. Esse pico, 30 min após acordar, tem sido relacionado com a antecipação dos desafios que serão enfrentados durante o dia. Mais análises serão realizadas para investigar se a desregulação dos níveis de cortisol está associada especificamente ao estresse ocupacional na amostra avaliada.